
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

Capa > Pesquisa SUS > PesquisaSUS - 1º ENCONTRO CIENTÍFICO DE PESQUISAS APLICADAS ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE > Promoção da Saúde e Intersetorialidade > Schramm

Tamanho da fonte:

Cultura faz bem à saúde! A experiência do Circuito de Ocupação Cultural para a Saúde no Distrito Federal
Ana Schramm, Ana Júlia Tomasini, Felipe Medeiros Pereira, Nathália Gameiro, Luciana Sepúlveda Köpcke

Última alteração: 2015-11-16

RESUMO

A presente pesquisa analisa a experiência do Circuito de Ocupação Cultural pela Saúde, realizado, pelo Programa Educação Cultura e Saúde – Fundação Oswaldo Cruz, em parceria com as Secretarias de Saúde e de Cultura do Governo do Distrito Federal, com o apoio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC-DF). O Circuito leva para os equipamentos de saúde atividades culturais e educativas de linguagens diversas, oriundas dos projetos culturais apoiados pelo FAC, visando colaborar para a qualificação e a humanização dos ambientes de cuidado e para sensibilizar os profissionais que neles atuam quanto à importância da cultura nas ações de promoção e cuidado da saúde. A relação entre a Cultura e a Saúde constitui um importante empreendimento intersetorial, que ainda é emergente na busca pela promoção da saúde. O estudo visa analisar a utilização das linguagens artísticas em equipamentos de saúde. Busca identificar as linguagens artísticas mais utilizadas, as mais adequadas para o diálogo com a esfera da saúde e com as especificidades de cada equipamento de saúde. Identifica também o público alvo afetado pelo Circuito e a linguagem artística mais adequada para cada um deles. Para tanto, foram sistematizadas as informações referentes às 40 atividades culturais e educativas realizadas pelo Circuito de Ocupação Cultural pela Saúde, de fevereiro de 2014 a maio de 2015 através de um estudo exploratório e descritivo que articulou método quantitativo e qualitativo. A pesquisa apontou características específicas do processo de construção desta iniciativa, identificando as instituições com maior facilidade de acolhimento das iniciativas artístico-culturais, a prevalência de atividades híbridas, misturando linguagens artísticas, com alto grau de participação do público e flexibilidade como as oficinas, assim como os espetáculos musicais. Sugeriu o potencial destas atividades para colaborar com a Humanização dos serviços e equipamentos de saúde bem como, com a promoção da saúde do trabalhador. Ressalta-se a relevância da construção de espaços de pactuação para que iniciativas intersetoriais como esta tenham maior chance de sucesso. Finalmente, espera-se colaborar com a implementação de um modelo de atenção que valorize o território e a construção de novas parcerias, onde os atores do campo cultural oferecem importante contribuição para a promoção da saúde.

PALAVRAS-CHAVE

Arte, Cultura, Promoção da Saúde, Ação Intersetorial, Humanização da Assistência.
